

112

EFEITO DA ESTIMULAÇÃO NEONATAL SOBRE O COMPORTAMENTO SEXUAL DE RATAS.*Patricia J. Frantz, Cármen M. Gomes e Aldo B. Lucion (Depto de Fisiologia, ICBS, UFRGS).*

Trabalhos anteriores desse laboratório mostraram que o estresse durante os primeiros dias após o parto induz a uma série de alterações comportamentais, entre elas a diminuição do comportamento sexual de ratos machos. Devido a importância da atividade sexual para a preservação da espécie, o objetivo deste trabalho foi estudar o comportamento sexual de fêmeas que no período neonatal foram manipuladas ou estressadas. A estimulação neonatal consistia: 1) manipulação diária por 1 min durante os 10 primeiros dias de vida dos filhotes; 2) exposição ao frio, luz e som por 10 min durante o mesmo período. Aos 80 dias de idade, foram feitas coletas diárias de células vaginais para acompanhamento do ciclo estral. Na noite do estro, as ratas eram colocadas com machos sexualmente ativos, previamente selecionados, e o comportamento era filmado em vídeo por 15 min. As fêmeas não-estimuladas no período neonatal (controle) tiveram uma receptividade sexual média (número de lordoses da fêmea dividido pelo número de montas do macho) de 60% (N=10). As ratas manipuladas (N=10) e estressadas (N=10) tiveram diminuição significativa da receptividade sexual, uma média menor do que 10%. Podemos concluir que a estimulação sensorial neonatal diminui o comportamento sexual de fêmeas. Essa estimulação durante o período pós-parto parece induzir a alterações estáveis no sistema nervoso, que se manifestam na vida adulta e que diminuem o medo, mas também provocam decréscimo da atividade sexual tanto de ratos machos como de fêmeas (CNPq, FAPERGS, FINEP e CAPES).